



SÍNTESE INE@ COVID-19

14 . julho . 2020

O INE disponibiliza o 15.º reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19, que apresenta, de forma sintética, alguns dos resultados estatísticos mais relevantes sobre esta matéria divulgados nos últimos dias.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Índice de Custos de Construção de Habitação Nova – maio 2020, publicado em 7 de julho;
- Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – maio 2020, publicado em 8 de julho;
- Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – maio 2020, publicado em 9 de julho;
- Inquérito de Conjuntura ao Investimento – 1.º semestre de 2020, divulgado em 9 de julho;
- Índice de Preços no Consumidor – junho 2020, publicado em 10 de julho;
- Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – maio 2020, publicado em 10 de julho;
- Estatísticas do Comércio Internacional – maio 2020, publicado em 10 de julho.

Para maior detalhe, consulte os links, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

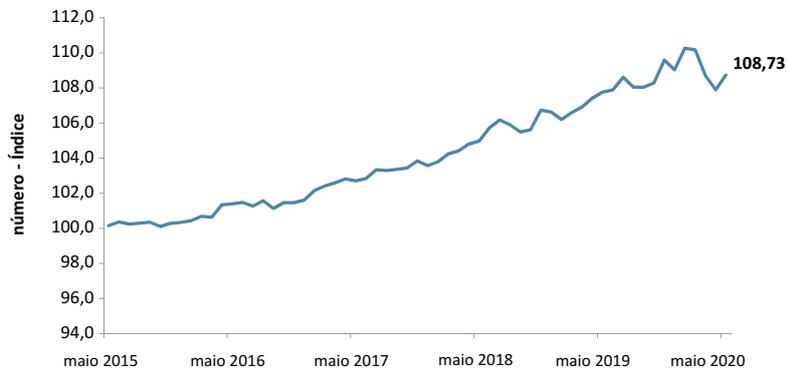


Custos de construção com uma variação homóloga de 0,9% em maio

Em maio, a variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) foi de 0,9% (+0,6 pontos percentuais (p.p.) que no mês anterior).

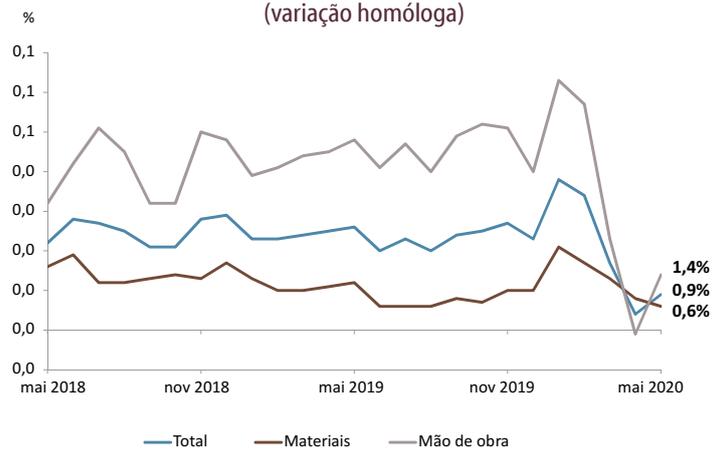
Os preços dos materiais e o custo da mão de obra aumentaram em maio 0,6% e 1,4%, respetivamente (+0,8% e -0,4% em abril, pela mesma ordem).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (100=2015)



Nota: O valor para maio de 2020 é provisório.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (variação homóloga)



Nota: O valor para maio de 2020 é provisório.

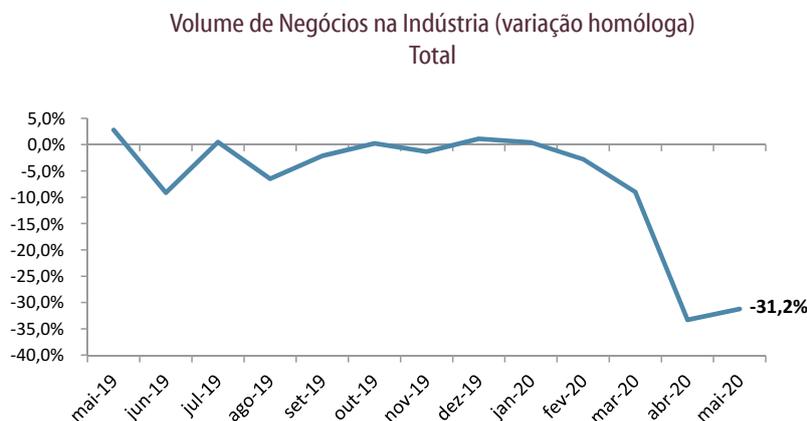


Face ao mês anterior, o ICCHN variou 0,9% em maio. O preço dos materiais e o custo da mão de obra aumentaram 0,1% e 2,1%, respetivamente (-0,2% e -1,7% em abril, pela mesma ordem).

Mais informação:
[Índice de Custos de Construção de Habitação Nova – maio de 2020 \(7 de julho\)](#)

Índice de Volume de Negócios na Indústria em maio diminuiu 31,2%

O Índice de Volume de Negócios na Indústria (IVNEI) registou uma variação homóloga de -31,2% em maio (-33,3% no mês anterior).

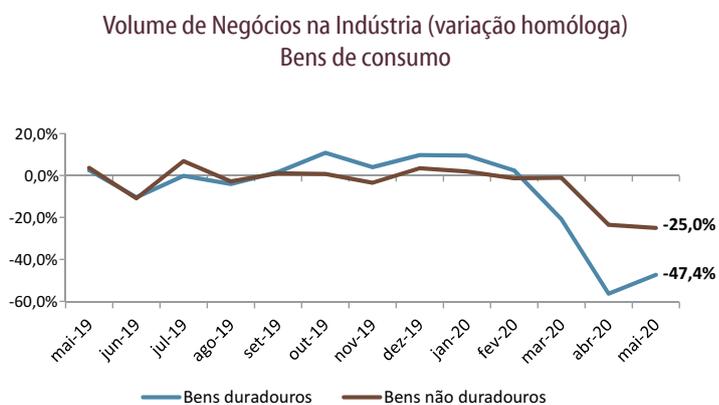


Em termos homólogos, as vendas na indústria em maio tiveram variações menos negativas em ambos os mercados do que as observadas em abril:

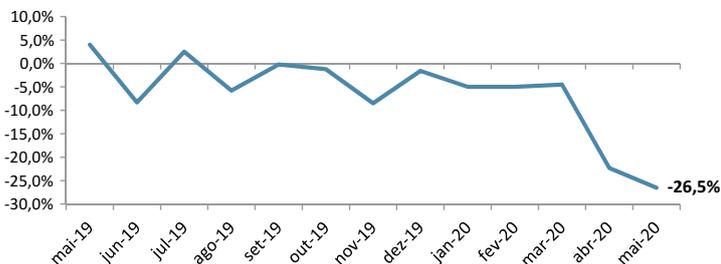
- Mercado nacional: -23,3% (-26,5% em abril);
- Mercado externo: -42,0% (-42,9% em abril).

Os grandes agrupamentos industriais registaram em maio variações homólogas em sentidos diferentes e com amplitudes distintas relativamente ao que ocorreu no mês anterior, com destaque para:

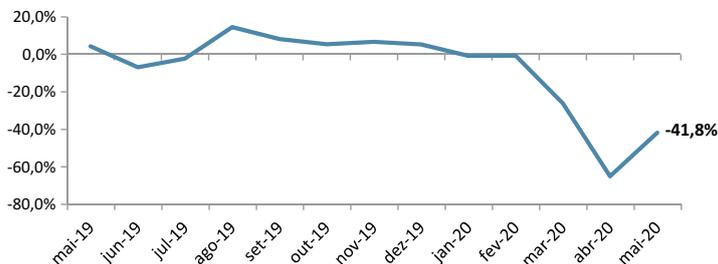
- Bens de investimento: -41,8% (-65,0% em abril);
- Bens intermédios: -26,5% (-22,3% em abril);
- Bens de consumo duradouros: -47,4% (-56,4% em abril).



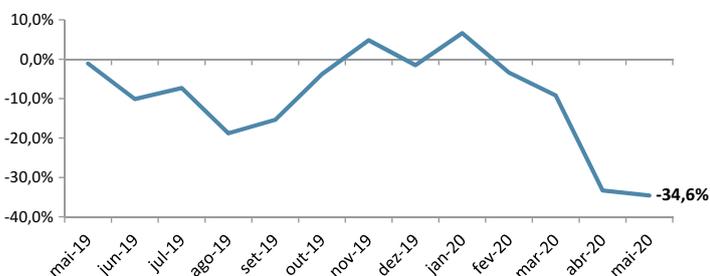
Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga)
Bens intermédios



Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga)
Bens de investimento



Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga)
Energia



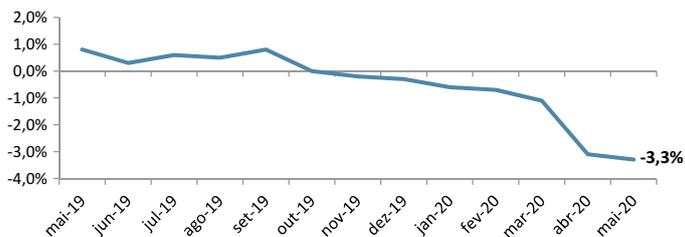
A variação mensal do IVNEI em maio foi de +13,4% (+10,0% em maio de 2019).

Emprego e Remunerações

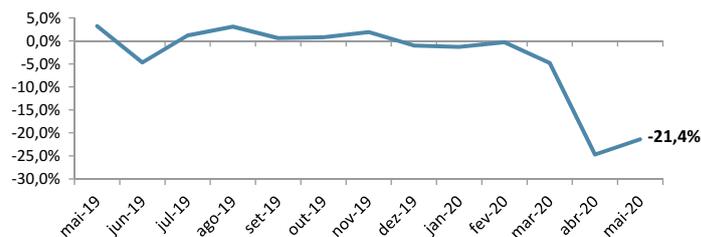
Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas registaram em maio as seguintes variações:

- Em termos homólogos: -3,3%, -6,3% e -21,4%, respetivamente (-3,1%, -6,1% e -24,7% em abril, pela mesma ordem);
- Face ao mês anterior: +0,1%, +1,5% e +9,7%, respetivamente (+0,3%, +1,7% e +5,0% em maio de 2019, pela mesma ordem).

Índice de Emprego na Indústria (variação homóloga)
Total



Índice de Emprego na Indústria (variação homóloga)
Horas trabalhadas



Nota: Índice ajustado de efeitos de calendário

Mais informação:

[Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – maio 2020](#)
(8 de julho)

Produção na Construção contraiu 8,8% em maio

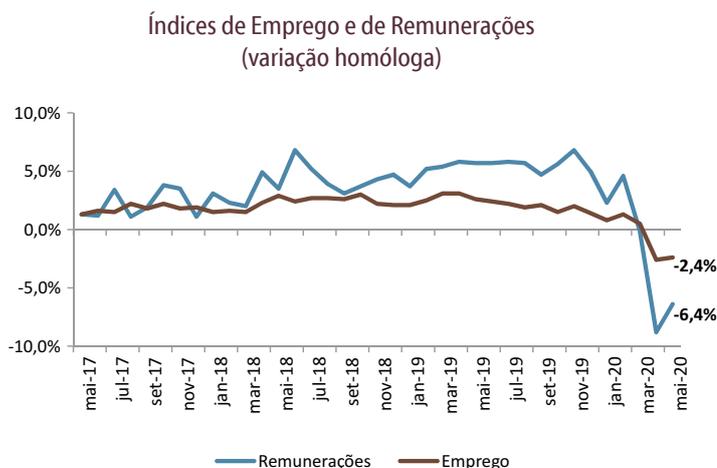
O Índice de Produção na Construção diminuiu 8,8% em maio em termos homólogos (-5,5% em abril), com os seguintes comportamentos dos seus segmentos:

- “Construção de Edifícios”: -8,8% (-5,2% em abril);
- “Engenharia Civil”: -8,9% (-6,2% em abril).



Os Índices de Emprego e de Remunerações na Construção registaram:

- Variações homólogas de -2,4% e -6,4%, respetivamente (-2,6% e -8,8% em abril, pela mesma ordem).
- Variações face ao mês anterior de +0,6% e +4,6%, respetivamente (+0,5% e +1,9% em maio de 2019).



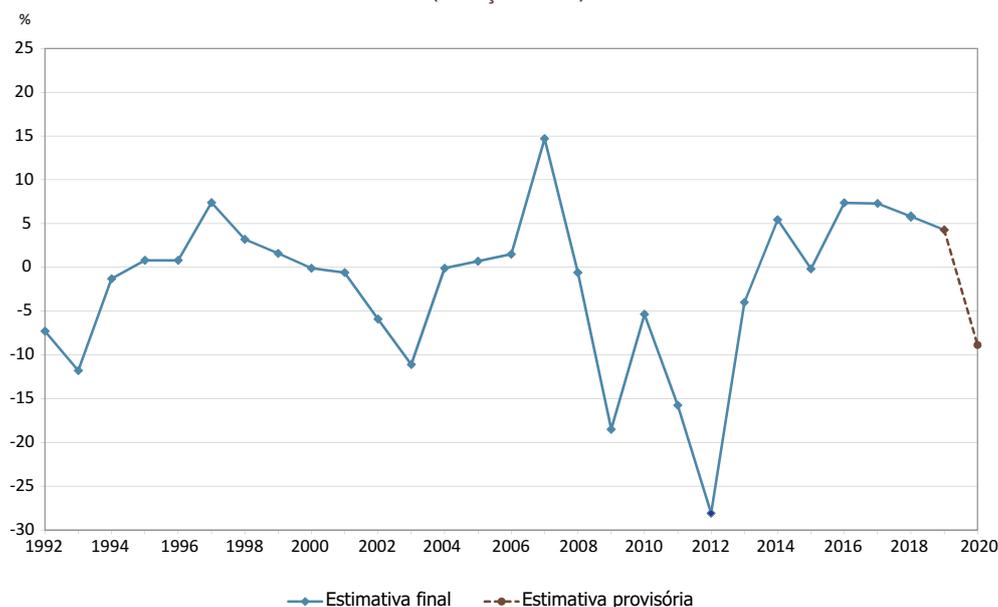
Mais informação:

[Índice de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – maio 2020](#)
(9 de julho)

Investimento empresarial deverá diminuir 8,9% em termos nominais em 2020

As intenções manifestadas pelas empresas no Inquérito de Conjuntura ao Investimento de abril de 2020¹ indicam que neste ano o investimento empresarial deverá diminuir 8,9% em termos nominais (+3,6% em outubro de 2019, sobre as intenções para 2020). Esta alteração reflete o impacto da pandemia COVID-19 na atividade económica e nas expectativas das empresas, que se fez sentir significativamente a partir de março.

Evolução da FBCF empresarial em valor
(variação anual)



Perspetivam-se para 2020 taxas de variação negativas da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) empresarial em oito das treze secções da Classificação de Atividades Económicas (CAE), com destaque para:

- “Indústrias Transformadoras”: -21,5%;
- “Comércio por Grosso e a Retalho; reparação de Veículos Automóveis e Motociclos”: -18,2%.

Em sentido inverso, registam-se as variações positivas mais significativas na FBCF empresarial em 2020 nas secções:

- “Transportes e Armazenagem”: +39,6%;
- “Atividades imobiliárias”: 23,4%;
- “Atividades Financeiras e de Seguros”: +9,8%.



¹ A inquirição decorreu entre 1 de abril e 25 de junho. 51% das respostas das empresas foram obtidas ainda durante o mês de abril, pelo que algumas das respostas podem não traduzir reajustamentos das intenções de investimento das empresas face à situação de pandemia.

As perspetivas de decréscimo de investimento nas “Indústrias Transformadoras” em 2020 registam-se em treze das suas catorze subsecções, com destaque para “Indústrias Metalúrgicas de Base; Fabricação de Produtos Metálicos”: -29,0%.

Em 2020, observa-se em todas as atividades económicas um aumento da percentagem de empresas com indicação de limitações ao investimento: 44% (27,9% em 2019). Esta circunstância verifica-se em doze das treze secções inquiridas.

Na secção “Indústrias Transformadoras”, 49,9% das empresas referiram ter limitações ao investimento (32,9% em 2019), verificando-se um aumento mais expressivo no caso das empresas exportadoras: 55,0% (32,7% em 2019).

O fator limitativo ao investimento mais referido pelas empresas relativamente a 2020 foi a deterioração das perspetivas de vendas: 46,7% das empresas (36,3% em 2019).

Prevê-se que em 2020, relativamente ao ano anterior, ocorra um aumento do peso relativo da deterioração das perspetivas de venda e uma redução do peso relativo da dificuldade em contratar pessoal qualificado.

Mais informação:

Inquéritos de Conjuntura ao Investimento – abril 2020
(9 de julho)

Taxa de variação homóloga do IPC em junho subiu para 0,1%

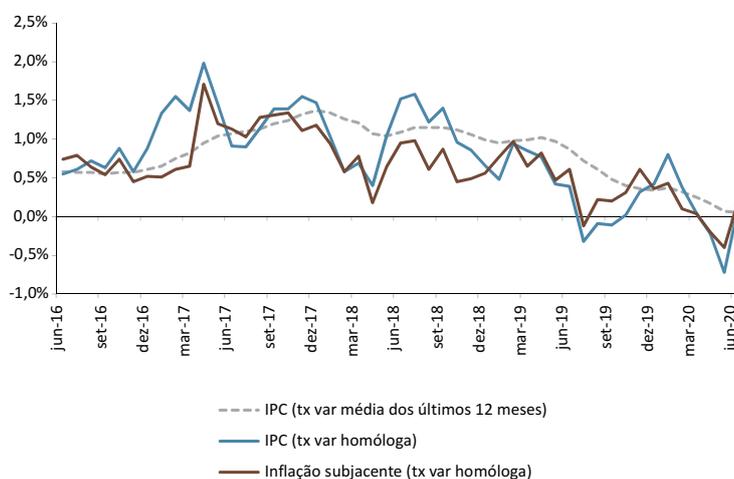
A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi de +0,1% em junho (-0,7% em maio).

O índice relativo aos produtos alimentares não transformados registou uma variação homóloga de +5,2% em junho (+5,0% em maio), enquanto o referente aos produtos energéticos apresentou uma taxa de variação de -7,4% (-10,9% em maio).

O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) teve uma variação homóloga de 0,2% (-0,4% em maio).



Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente
(variação homóloga e média dos últimos 12 meses)



Destacam-se, face ao mês precedente, os aumentos das taxas de variação homóloga das classes:

- “Transportes”: -2,0% (-4,2% em maio);
- “Vestuário e calçado”: -5,4% (-7,3% em maio).

Em sentido oposto, assinala-se a diminuição da taxa de variação homóloga da classe “Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis”: -0,9% (-0,8% em maio).

Variação mensal

Em junho de 2020, o IPC registou uma taxa de variação mensal de +0,9% (-0,4% no mês anterior e nula em junho de 2019). Excluindo os produtos alimentares não transformados e energéticos, a variação do IPC foi +0,8% (-0,4% no mês anterior e 0,2% em junho de 2019).

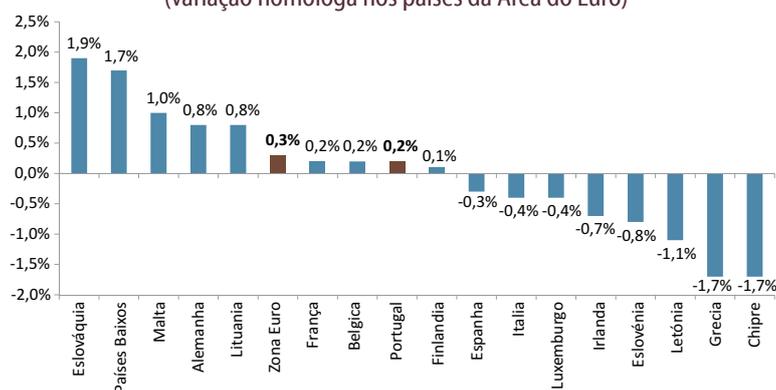
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) – indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia, e em particular na Área do Euro – registou em Portugal uma variação homóloga em junho de +0,2% (-0,6% em maio).

De acordo com a informação disponível relativa a junho de 2020, tendo como referência a estimativa do Eurostat, a taxa de variação homóloga do IHPC em Portugal foi inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à da área do Euro (+0,7 p.p. em maio).



Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
(variação homóloga nos países da Área do Euro)

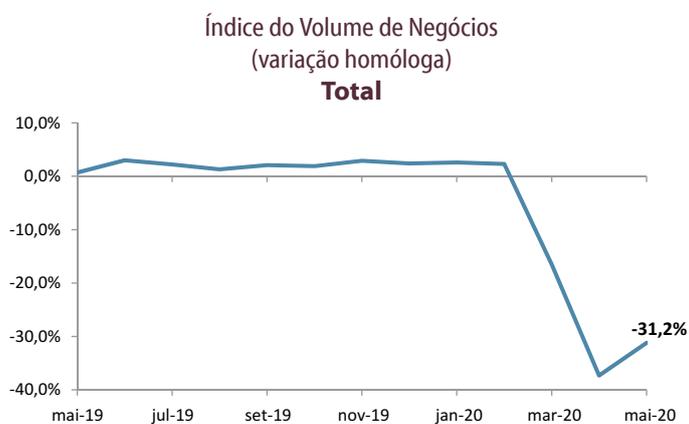


Mais informação:

Índice de Preços no Consumidor – junho 2020
(10 de julho)

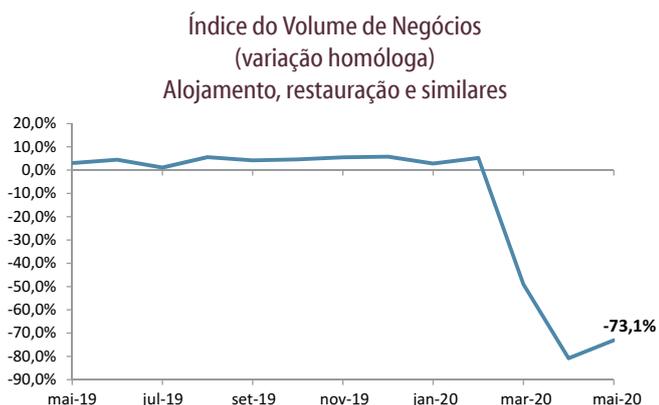
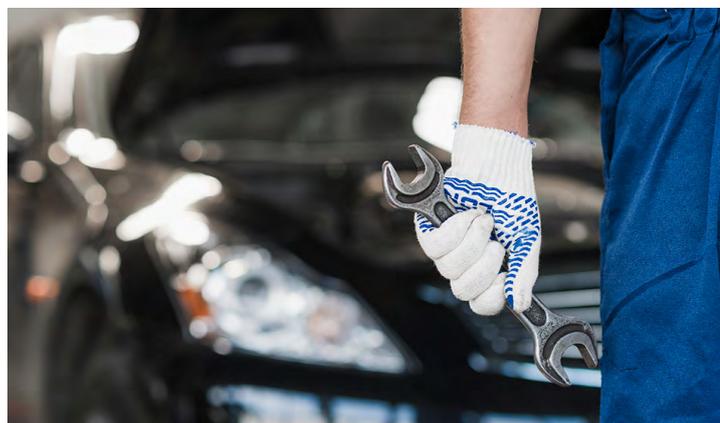
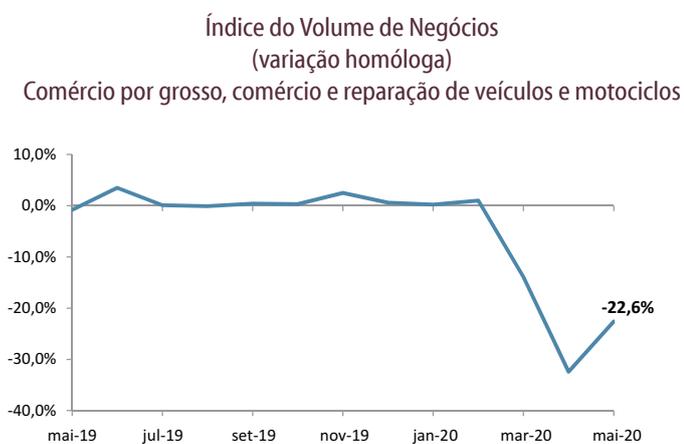
O Índice de Volume de Negócios nos Serviços diminuiu 31,2%

O Índice de Volume de Negócios nos Serviços diminuiu 31,2%, em termos homólogos, em maio (-37,3% no mês anterior).

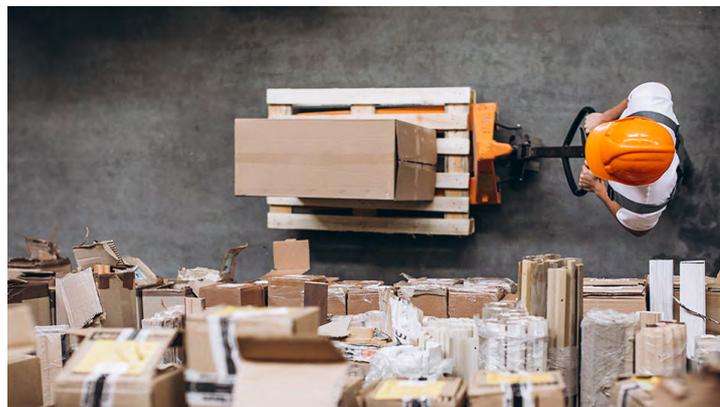
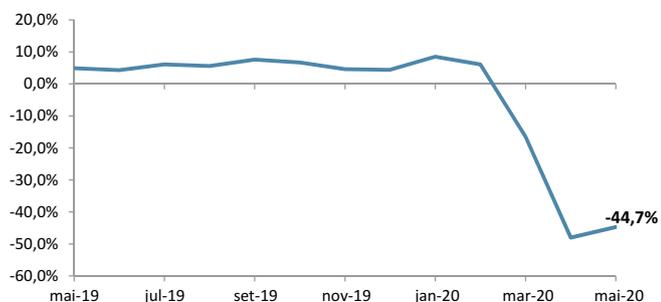


Todas as secções apresentaram em maio variações homólogas negativas, com destaque para:

- “Comércio por grosso, comércio e reparação de veículos e motociclos”: -22,6% (-32,4% em abril);
- “Alojamento, restauração e similares”: -73,1% (-80,8% em abril);
- “Transportes e armazenagem”: -44,7% (-48,0% em abril).



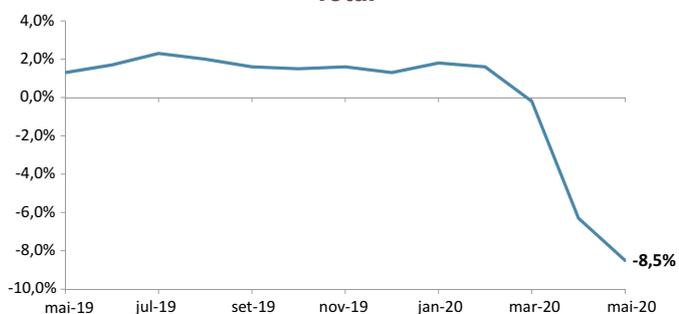
Índice do Volume de Negócios
(variação homóloga)
Transportes e armazenagem



A variação mensal do Índice de Volume de Negócios em maio foi de +10,3% (-25,4% em abril).

As variações homólogas do Índice de Volume de Negócios nos Serviços, lidas em conjunto com as variações verificadas na Indústria, dão uma indicação da magnitude da alteração da atividade económica ocorrida no mês de maio, continuando, embora de uma forma não tão intensa, o que já sucedeu em abril.

Índice de Emprego nos Serviços
(variação homóloga)
Total

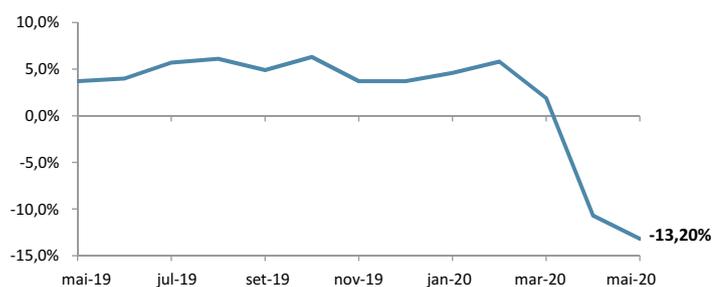


Emprego

O Índice de Emprego nos Serviços registou em maio uma diminuição homóloga de 8,5% (-6,3% em abril).

A variação mensal do Índice de Emprego em maio foi de -1,4% (-5,2% em abril).

Índice de Remunerações nos Serviços
(variação homóloga)
Total



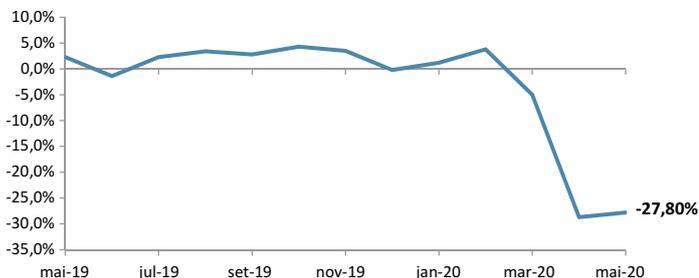
Remunerações

Em termos homólogos, a variação do Índice de Remunerações efetivamente pagas nos Serviços em maio foi de -13,2% (-10,7% em abril).

Face ao mês anterior, o Índice de Remunerações nos Serviços teve em maio uma variação nula (+2,9% no mesmo mês de 2019).

Índice de horas trabalhadas nos Serviços
(variação homóloga)

Total



Horas trabalhadas

A variação do Índice de Volume de Trabalho nos Serviços em maio, medido pelas horas trabalhadas e ajustado dos efeitos de calendário, foi de -27,8% em termos homólogos (-28,7% em abril).

A variação mensal do Índice de Volume de Trabalho nos Serviços em maio situou-se em +5,4% (+4,0% em igual período de 2019).

Mais informação:

Índice de Volume de Negócios nos Serviços – maio 2020
(10 de julho)

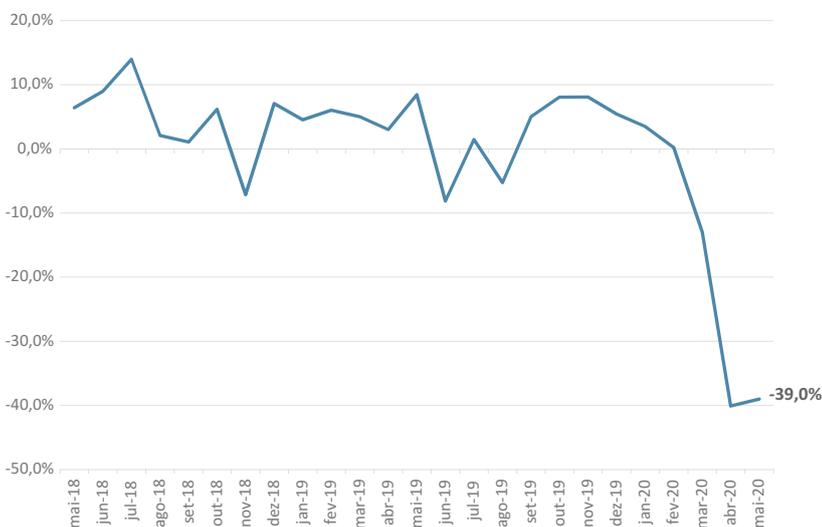
As exportações e as importações diminuíram em maio 39,0% e 40,2%,
respetivamente, em termos nominais

Em maio de 2020, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -39,0% e -40,2%, respetivamente (-40,1% e -39,5% em abril de 2020, pela mesma ordem).

Todas as categorias de produtos do comércio internacional apresentaram em maio decréscimos significativos, destacando-se o “Material de transporte”, com:

- Exportações: -54,0%;
- Importações: -66,6%.

Exportações - Total
(variação homóloga)



Excluindo “Combustíveis e lubrificantes,” em maio as exportações diminuíram 35,2% (-39,2% em abril) e as importações diminuíram 35,1% (-38,3%).

No que respeita às variações face ao mês anterior, em maio:

- As exportações aumentaram 14,4% (-33,7% em abril);
- As importações aumentaram 5,2% (-33,7% em abril).

Em maio de 2020, as exportações desceram, em termos homólogos, relativamente a todos os dez principais países clientes, entre 52,4% (EUA) e 29,7% (Polónia). As variações homólogas negativas foram também superiores a 40% para:

- Reino Unido: -45,6%;
- Espanha: -41,2%;
- Itália: -40,7%;
- Angola: -40,6%.

Destaca-se, em valor, o decréscimo de 554 milhões de euros nas exportações para Espanha, o principal parceiro português, que ocorreram principalmente em “Fornecimentos industriais”, “Bens de consumo” e “Material de transporte”.

Importações - Total
(variação homóloga)



Em maio de 2020, as importações desceram, em termos homólogos, relativamente a nove dos dez principais países fornecedores. Estas variações homólogas negativas oscilaram entre -78,7% (Rússia) e -21,6% (Países Baixos), e estiveram também acima de 40% para:

- EUA: -68,3%;
- França: -62,6%;
- Reino Unido: -57,1%;
- Alemanha: -42,4%.

A única variação positiva registou-se nas importações da China (5,1%), devido aos “Bens de consumo”, sobretudo material de proteção individual (maioritariamente máscaras).

Também nas importações se destaca, em valor, a redução relativamente a Espanha, o principal fornecedor de Portugal: -670 milhões de dólares, sobretudo em “Fornecimentos industriais”

Em maio de 2020, o défice da balança comercial de bens diminuiu 722 milhões de euros face ao mesmo mês de 2019, atingindo 908 milhões de euros.

Excluindo “Combustíveis e lubrificantes”, a balança comercial atingiu um saldo negativo de 778 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice em 420 milhões de euros em relação a maio de 2019.

Mais informação:
[Estatísticas do Comércio Internacional – maio 2020](#)
(10 de julho)

Destaques do INE a divulgar na semana de 13 a 17 de julho:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação	Observação
Conta Satélite da Saúde	2019	13 de julho de 2020	Previsto
Atividade Turística	Maio de 2020	15 de julho de 2020	Previsto
Índices de Preços na Produção Industrial	Junho de 2020	17 de julho de 2020	Previsto
Síntese Económica de Conjuntura	Junho de 2020	17 de julho de 2020	Previsto
Estatísticas da Construção e Habitação	2019	17 de julho de 2020	Previsto